



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dislipidemia E Hiperglicemia Em Crianças E Adolescentes Com Excesso De Peso Atendidos Em Serviço De Nutrologia Pediátrica Da Bahia

Autores: CAROLINA FUNATO DE MENDONÇA; ANA GABRIELA DE JESUS TORRES DE MELO; NEY CRISTIAN AMARAL BOA SORTE

Resumo: Objetivo: Quantificar a prevalência de dislipidemia e alterações glicêmicas em crianças e adolescentes com excesso de peso no Serviço de Nutrologia Pediátrica do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Universidade Federal da Bahia e verificar se existe influência do sexo e da faixa etária nas alterações lipídicas e glicêmicas. Métodos: Estudo epidemiológico de prevalência realizado em crianças e adolescentes (2 a 19 anos de idade) com excesso de peso. Os dados foram coletados a partir da primeira consulta dos pacientes incluídos na amostra estudada. Nestes pacientes foram avaliados a presença de dislipidemia, definida como valores do Colesterol Total (CT) \geq 170 mg/dl e/ou LDL-colesterol (LDL-c) \geq 130 mg/dl e/ou Triglicérides (TG) \geq 130 mg/dl e/ou HDL-colesterol (HDL-c) $<$ 45 mg/dl; e alterações do metabolismo da glicose definidas como valores de glicemia sérica em jejum maior que 99 mg/dl, sendo intolerância à glicose quando estes valores forem até 126 mg/dl e diabetes, caso ultrapassassem esse limiar. Estatística descritiva e teste do qui-quadrado foram utilizados na análise dos dados. Resultados: Quanto a presença de dislipidemia foi observado que 69,5% (66/95) dos pacientes avaliados apresentavam colesterol total acima do ideal, sendo 46,3% (44/95) descritos como alterado. Além disso, 64,4% (56/87) tinham HDL baixo e 25,8% (23/89) apresentavam triglicérides elevados. Quanto aos níveis glicêmicos, observou-se que 5,9% (5/85) das crianças e adolescentes avaliados apresentavam intolerância à glicose. Não foi observada diferenças significantes entre a presença de dislipidemia relativa ao CT, de alterações glicêmicas e as variáveis analisadas (sexo, faixa etária e classificação antropométrica). Conclusão: A alta prevalência de dislipidemia em crianças e adolescentes com excesso de peso constitui um alerta para medidas de estilo de vida saudáveis. Apesar da reduzida frequência de hiperglicemia nessa população, tal alteração deve ser identificada de forma precoce para que possam ser instituídas medidas preventivas para futuras doenças metabólicas.